

A eleição não pode ser comprada nas sombras

O eleitor tem direito de saber quem está pagando para falar com ele



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI!](#)

Dados da plataforma Meta revelam que páginas anônimas gastaram quase R\$ 1,3 milhão nos últimos 90 dias impulsionando anúncios contra a direita e a favor de Fernando Haddad no Instagram e Facebook. A legislação eleitoral proíbe propaganda negativa paga e exige total transparência de quem contrata. É fundamental trazer esse assunto à público, porque o Brasil não pode normalizar uma eleição manipulada por dinheiro sem origem.

Defendemos que a disputa eleitoral seja limpa, justa e, acima de tudo, transparente. O cidadão é o maior prejudicado quando o dinheiro oculto financia uma máquina de ataques nas redes sociais, distorcendo a realidade e fraudando a representação política. Acreditamos que a lei precisa valer para todos e não podemos aceitar que perfis fantasmas tentem comprar a eleição nas sombras. Quem age de forma correta não tem medo de exigir prestação de contas.

O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos uma agenda de financiamento político transparente, focado em doações privadas rastreáveis, com identificação clara de doadores e limites rigorosos.

O caminho para proteger a nossa democracia passa por substituir o modelo atual, que é opaco e caríssimo para o contribuinte, por regras estritas de prestação de contas.

Precisamos avançar na punição severa contra o uso de recursos não declarados para que o eleitor tenha o poder de volta.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: A disputa eleitoral não pode ser comprada por perfis fantasmas e dinheiro escondido.

Mensagens-chave:

1. A lei eleitoral exige transparência e proíbe ataque pago; a regra precisa valer para todos;
2. O cidadão tem o direito de saber quem financia campanhas nas redes;
3. Defendemos rastreabilidade total e prestação de contas.

A eleição não pode ser comprada nas sombras

O eleitor tem direito de saber quem está pagando para falar com ele

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👍 Opção 1:

● **Introdução:** Você aceitaria que alguém tentasse comprar uma eleição se escondendo no escuro? Pois é exatamente isso que aconteceu nas redes sociais que você usa todos os dias.

📌 **Contexto:** Dados oficiais da plataforma Meta revelaram que páginas completamente anônimas gastaram quase um milhão e trezentos mil reais nos últimos 90 dias. Esse dinheiro foi usado no Instagram e no Facebook para impulsionar anúncios de ataques contra a direita.

📌 **Consequência:** A nossa legislação eleitoral é clara: ela proíbe qualquer tipo de propaganda negativa paga e exige transparência total de quem contrata anúncios. O cidadão é o maior prejudicado quando o dinheiro oculto financia uma máquina invisível de ataques para distorcer a realidade. Nós sempre defendemos regras estritas de prestação de contas, com doações privadas transparentes e identificação de doadores. A lei precisa valer para todos e as regras do jogo devem ser limpas. Quem age corretamente não tem medo de mostrar a cara.

● **Final e CTA:** O eleitor tem o direito de saber quem financia o conteúdo que chega até a sua tela. Você acha que as autoridades vão investigar de onde saiu esse dinheiro oculto? Deixe sua opinião aqui nos comentários!

👍 Opção 2:

● **Introdução:** Perfis fantasmas, sem rosto e sem nome, tentando decidir o futuro do país usando rios de dinheiro escondido. Parece roteiro de filme, mas é a política real que aconteceu nas suas redes.

📌 **Contexto:** Uma reportagem expôs que páginas anônimas despejaram quase um milhão e trezentos mil reais nos últimos meses apenas para atacar a oposição e blindar aliados do atual governo federal através de posts patrocinados no Facebook e Instagram.

📌 **Consequência:** Enquanto você trabalha duro, paga os seus impostos e sofre para fechar as contas, uma máquina invisível que ninguém sabe quem financia gasta fortunas para tentar manipular o seu voto. O caminho para proteger a nossa democracia é cortar o mal pela raiz, exigindo rastreabilidade total de recursos políticos e punição severa para o uso de dinheiro não declarado. Eleição não se compra nas sombras. Se alguém não tem coragem nem de mostrar quem está pagando pela sua campanha, como você vai confiar nessa pessoa para gerenciar o dinheiro do seu imposto?

● **Final e CTA:** Nós defendemos uma disputa eleitoral justa, limpa e, acima de tudo, transparente. Se você também não aceita que perfis fantasmas tentem fraudar o debate público no escuro, curta e compartilhe esse vídeo!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👍 Opção 1:

Eleição limpa não se faz nas sombras.

Quando páginas anônimas gastam alto para impulsionar ataques e influenciar o debate público, quem perde é o eleitor. A disputa política precisa ter regra, transparência e prestação de contas.

Você concorda que o cidadão tem o direito de saber quem está pagando a conta? Comente aqui. ❤️

👍 Opção 2:

Perfil fantasma não pode comprar influência política.

A lei eleitoral exige transparência porque o eleitor precisa saber quem está por trás das campanhas, dos anúncios e dos ataques pagos nas redes. Sem identificação, não existe disputa justa: existe manipulação escondida.

Regra tem que valer para todos. Você concorda? Deixe sua opinião nos comentários. ❤️

A eleição não pode ser comprada nas sombras

O eleitor tem direito de saber quem está pagando para falar com ele

Tutorial:

► Formato do dia:

● Vídeo em estilo “Lo-fi”

Esse formato é ideal para gravar conteúdos mais naturais e próximos do público. Com uma estética simples, fala tranquila e poucos movimentos, ele ajuda a transmitir autenticidade e conexão com quem acompanha você nas redes. Pode ser usado para comentar temas importantes, fazer reflexões ou conversar de forma mais direta com o seu público.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

► Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

CLIQUE AQUI E ACESSE



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

ACESSE E INSCREVA-SE!

